



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**

**COLEGIADO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CIENTÍFICA E POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS**

MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Discente:

Área de formação:

Área de concentração:

Linha de pesquisa:

Orientador(a):

IES vinculada:

Escola de implementação:

Público objeto da implementação:

Título do projeto:

2. RESUMO

O resumo apresenta uma descrição concisa do projeto, considerando o objetivo, o público-alvo, a metodologia aplicada, as principais ações e os resultados alcançados. Como traz uma síntese de suas principais informações, é ideal que o resumo seja redigido após a elaboração do projeto.

3. INTRODUÇÃO

A introdução apresenta o contexto, ou seja, o cenário atual da região/ local onde se desenvolveu o projeto. Deve trazer informações gerais sobre a área de atuação do projeto, sobre a comunidade e os problemas existentes, buscando aproximar o leitor da realidade em que o projeto está inserido.

4. OBJETIVOS

O objetivo deve refletir os propósitos do projeto e descrever o resultado que se pretende alcançar por meio de sua execução. Portanto, sua descrição deve ser clara e realista. Além disso, o objetivo deve ser passível de ser alcançado, por meio das metas e atividades propostas no projeto, sempre mantendo coerência com a justificativa.

- a. GERAL: O objetivo geral reflete a situação ideal almejada e deve expressar o que se pretende fazer e alcançar no local, em longo prazo. Deve apresentar, de maneira geral e ampla, os benefícios a serem atingidos com a realização do projeto.
- b. ESPECÍFICOS: Os objetivos específicos são alcançados por meio das atividades desenvolvidas no projeto. Refletem, portanto, os resultados esperados para estas atividades. Devem ser executáveis, viáveis, concretos e de verificação possível.

5. JUSTIFICATIVA

Uma vez apresentado o contexto, é importante justificar a necessidade de intervenção, e por que é importante realizá-la por meio do projeto. Na justificativa, é preciso descrever o problema a ser enfrentado, as dificuldades e desafios sobre os quais o projeto pretende atuar e os benefícios esperados. Deve ser bem fundamentada, preferencialmente a partir de um diagnóstico da área de atuação do projeto. **Assim, a inclusão de dados qualitativos e quantitativos, referências bibliográficas atualizadas, documentos oficiais, legislação e outras experiências semelhantes é fundamental para embasar a justificativa.**

Fundamentar e justificar a proposta com base na análise institucional realizada e nas leituras teóricas sobre a especificidade da temática e do fazer profissional. Esclarecer as motivações que levaram à escolha pela proposta, sejam elas pessoais ou institucionais. Indicar a relevância da intervenção para sua formação, para a instituição, para a profissão e para os cidadãos beneficiários.

6. METODOLOGIA

O método de trabalho descreve, passo a passo, o caminho para que as metas sejam alcançadas. Desta forma, todas as atividades a serem realizadas devem ser descritas em detalhes, incluindo as técnicas e instrumentos, os recursos necessários, a carga horária, o período previsto para a realização, os responsáveis (quais pessoas da equipe estarão envolvidas na execução), a divulgação, o registro, a forma de acompanhamento e de avaliação. São exemplos de método de trabalho: oficinas, debates, palestras, encontros e seminários, estudos do meio, teatro, experimentação, dinâmicas de grupo, artes plásticas, atividades práticas, entre outros. A Metodologia indica os referenciais teóricos, ideias e conceitos considerados importantes e que contribuem para nortear a prática do projeto, justificando os métodos escolhidos e garantindo maior consistência ao projeto.

6.1 Descrição das Atividades

O planejamento minucioso das atividades permite estabelecer as formas mais eficazes de realizar o projeto, bem como prever os custos e materiais necessários e identificar antecipadamente situações que impliquem na alteração de estratégias para cumprir os objetivos propostos.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

A avaliação é imprescindível no desenvolvimento de um projeto. Deve ser planejada já na fase de sua elaboração e ser realizada continuamente ao longo de sua execução, permitindo a verificação da concretização parcial ou total dos objetivos, o levantamento de acertos ou dificuldades, possibilitando o replanejamento das ações. Este processo de avaliação pode constituir-se de diferentes fases, sendo usualmente realizado nas seguintes etapas:

1. Diagnóstico, realizado no início do projeto para levantar a situação do local antes da implementação do projeto;

2. Monitoramento, realizado no decorrer do projeto, como meio de verificação das ações já desenvolvidas e em curso, permitindo o replanejamento quando necessário.
3. Conclusão, realizada ao final do projeto a fim de verificar se as metas foram cumpridas e os objetivos alcançados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

11. ANEXOS

12. APÊNDICE

Obs.: Seguir rigorosamente as normas da ABNT (incluindo CAPA e FOLHA DE ROSTO E OUTROS PRÉ-TEXTUAIS OBRIGATÓRIOS). Os trabalhos devem ser de no **MÍNIMO** 30 páginas, devem ser digitados com utilização de editores *Word for Windows 7.0* ou *8.0*, fonte Times New Roman, corpo 12, espaço um e meio entre as linhas do texto, corpo 9 e espaço simples para citações longas.

REFERÊNCIAS

MILANI, S. M. [et al.]. Roteiro de sistematização de práticas de desenvolvimento local. Salvador: CIAGS, 2005.

COSTA, Y.C. . [et al.]. Roteiro para elaboração de projetos para a Educação Ambiental. São Paulo: SMA/CEA, 2013.

Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS. Roteiro para Elaboração de Projeto de Intervenção. Palmas-TO. Acesso em: 27 de Outubro de 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. Enfretamento à Violência na Escola. Caderno Temático: 1ª edição. Curitiba: SEED, Pr. 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Programa de Desenvolvimento Educacional. Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola. Acesso em: 27 de Outubro de 2015.